

26 mar 2019 / 12:23

## Foi com muita luta que os professores obtiveram resultados no passado. Será assim de novo e a próxima etapa cumpre-se em 16 de abril, na Assembleia da República

O país assistiu, no passado sábado, dia 23 de Março, a mais uma grandiosa [Manifestação Nacional de Professores](#), em que um verdadeiro mar de gente disse "presente" em mais um momento da luta dos professores pela recuperação integral do tempo de serviço prestado nos períodos de congelamento (9 anos, 4 meses e 2 dias, ou 3411 dias), mas também pela eliminação das situações de ultrapassagem de docentes com mais tempo de serviço por outros com menos tempo prestado, pela consagração de um regime específico de aposentação que combata, de facto, o acentuado desgaste dos docentes e o envelhecimento generalizado da profissão, pela aplicação de horários equilibrados, que respeitem, de facto, o máximo de 35 horas semanais e por medidas efectivas de combate à precariedade docente e que promovam a necessária estabilização dos corpos docentes dos agrupamentos e escolas.

Já depois da convocatória desta Manifestação, veio a ser publicado o [Decreto-Lei n.º 36/2019, de 15 de Março](#), que consagra, para já, o roubo de mais de 6,5 anos de tempo de serviço prestado pelos educadores e professores, pelo que o próximo momento desta luta também já tem data e local marcados: **dia 16 de abril**, na **Assembleia da República**, por ocasião da **discussão e votação das propostas de apreciação parlamentar** ao citado diploma, apresentadas por vários partidos com assento no Parlamento, para o que haverá, como habitualmente, transportes assegurados pelos Sindicatos da FENPROF.

Se somos muitas dezenas de milhar a estar de parabéns por termos feito parte de tão grandiosa manifestação de disponibilidade e crença na força da nossa razão, é ainda verdade que há também quem, às vezes, não acredite que a vitória nesta e noutras lutas está mesmo ao nosso alcance, achando, pelo contrário, que a derrota é certa e que é inútil lutar. Se eventualmente também o assaltam, por vezes, esses momentos de pessimismo, atente nesta frase: **«Com desfechos mais rápidos ou mais longos, quase todas as batalha travadas entre numerosos Governos e os professores foram ganhas por estes últimos.»** Não, não somos nós que o dizemos, mas sim, passe a publicidade, o Jornal Público, nesta [peça da jornalista Clara Viana](#), cuja leitura integral recomendamos vivamente e que foi também publicada na edição em papel do dia 23 de março.

O Secretariado Nacional da FENPROF